

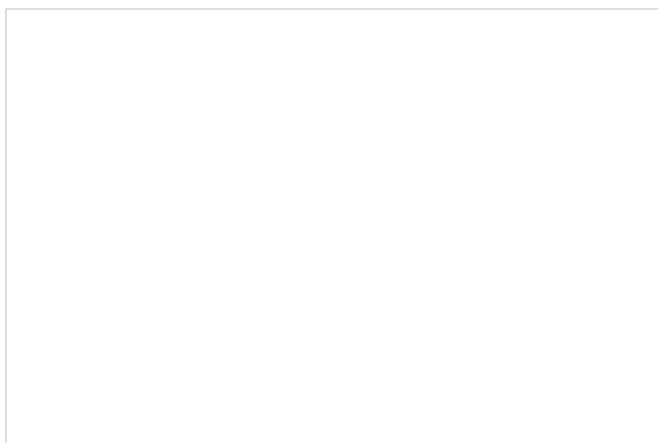
Governo de Minas percorre berço de Tiradentes em homenagem à Inconfidência

Sáb 20 abril

O [Governo de Minas](#) prestou homenagem, neste sábado (20/4), ao inconfidente Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, patrono da Inconfidência Mineira.

O governador Romeu Zema, o vice-governador Professor Mateus, e o secretário de Estado de [Cultura e Turismo \(Secult\)](#), Leônidas de Oliveira, conheceram a Fazenda do Pombal, no município de Ritápolis, local onde o inconfidente nasceu em 1746. Em ato contínuo, eles também prestaram uma homenagem ao alferes na cidade de Tiradentes.

A fazenda em Ritápolis foi transformada em parque aberto à visitação pública, com entrada gratuita. O sítio histórico é considerado reserva ecológica e pretende manter viva a memória do mártir, que residiu na propriedade até os 11 anos de idade.



A presença das autoridades no local presta homenagem à Inconfidência Mineira, além de reforçar a importância de preservar e valorizar a Fazenda do Pombal como um local cultural e histórico, de grande valor para a memória da história de Minas Gerais.

Gil Leonardi / Imprensa MG “É um prazer estar aqui em Ritápolis - pela segunda vez, em cerca de 90 dias - e confirmar a inclusão da cidade na Semana da Inconfidência Mineira. O local onde Tiradentes nasceu não pode ficar de fora das celebrações e temos de valorizar a nossa história e a memória dessa pessoa que foi um dos primeiros a levantar a questão da liberdade no Brasil. E, diante do momento em que estamos vivendo, é mais um motivo para fortalecer a Inconfidência Mineira e a nossa liberdade”, disse o governador Romeu Zema.

De acordo com o vice-governador Professor Mateus, a iniciativa também tem como objetivo incentivar o turismo, o que vai além da representatividade histórica como cenário da Inconfidência.

“Tiradentes é a prova daquilo que o mineiro é em essência: uma cidade que recebe a todos bem e de braços abertos. Um local que apresenta uma lembrança do que a gente foi no passado, que traz a nossa comida como forma de reconhecimento, de como nós recebemos, mas que continua vivendo a liberdade enquanto um princípio”, ressaltou o vice-governador.

Desde 2019, o Governo vem trabalhando para valorizar a cultura dos municípios mineiros e repassou R\$ 866,2 mil para Ritápolis por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult).

Fazenda Pombal

Atualmente, a Fazenda do Pombal é uma Floresta Nacional (Flona), administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A Flona de Ritópolis é um refúgio da vida animal e tem na proteção da flora, da fauna e dos mananciais hídricos um de seus principais objetivos. Possui área total de 89,19 hectares, formados pelo bioma Mata Atlântica.

Memória

A homenagem prestada na cidade histórica de Tiradentes foi realizada no Largo do Sol, no Centro, em frente ao Museu Casa Padre Toledo. A homenagem integra a segunda edição da “Semana da Inconfidência em Conexões”, realizada entre 14 e 21/4, em Ouro Preto e Tiradentes.

A iniciativa do Governo de Minas, por meio da Secult, [Fundação de Arte de Ouro Preto \(Faop\)](#) e [Cemig](#), com parceria das prefeituras de Ouro Preto e Tiradentes e iniciativa privada, busca reforçar a importância de preservar e valorizar as cidades históricas e o movimento da Inconfidência Mineira, um dos mais emblemáticos para a formação dos ideais democráticos de Minas Gerais.

A homenagem e a agenda de atrações carregadas de simbologia têm como objetivos, ainda, fortalecer a cultura, a educação e o turismo, além de contribuir para a valorização e o desenvolvimento da arte e da economia da criatividade.

Em Tiradentes, as atrações incluem apresentações musicais, feiras gastronômicas, cursos, palestras, degustação de comidas e bebidas.

Patrimônio

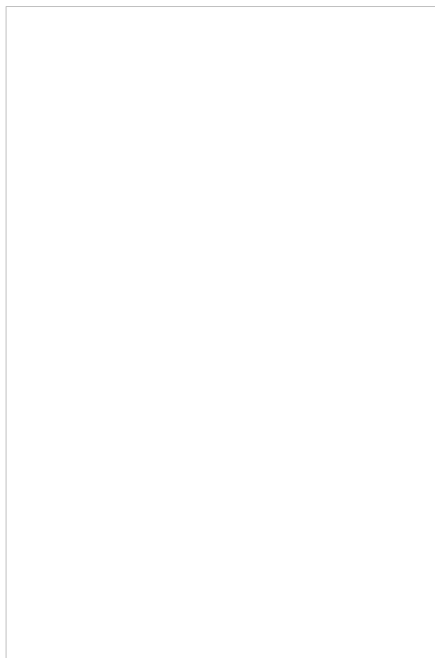
Tiradentes pertence à Instância de Governança Regional (IGR) Trilha dos Inconfidentes, contemplada com R\$ 290 mil em dois projetos inscritos no Edital Reviva Turismo (01/2021).

Também foram repassados ao município R\$ 1,9 milhão pelos programas de ICMS da Secult desde 2019.

A cidade histórica mantém bens materiais e imateriais.

Entre os bens materiais, a Igreja Matriz de Santo Antônio, a Capela da Santíssima

Trindade, o Chafariz de São José e a Casa Padre Toledo. Ao todo, são 12 bens protegidos e tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).



Gil Leonardi / Imprensa MG

Como bens imateriais são reconhecidos as Folias de Minas, Violas de Minas, Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal, Linguagem dos Sinos, Roda de Capoeira e/ou Ofício de Mestre da Capoeira, entre outros.